

260

DISTRIBUIÇÃO E ABUNDÂNCIA DA ICTIOFAUNA EM ALGUNS RIACHOS DA BACIA DO RIO MAQUINÉ, RS: OBSERVAÇÕES INICIAIS E AVALIAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE CAMPO.*Daneila Marques Nunes, Fernando Gertum Becker, Sandra Maria Hartz* (Laboratório de Ecologia de Vertebrados, Centro de Ecologia, UFRGS).

Este trabalho faz parte de um estudo cujo objetivo é descrever os padrões de distribuição e abundância de peixes nos riachos afluentes do rio Maquiné e investigar as relações destes padrões com características de habitat e estado de conservação das respectivas sub-bacias. O presente trabalho apresenta resultados de amostragens exploratórias em alguns destes riachos, realizadas entre jan/99 e jul/99, fornecendo também uma avaliação dos métodos a serem utilizados nas amostragens efetivas. Os métodos de captura das espécies foram puçá e observação sub-aquática, complementados com picaré e eventualmente tarrafa e anzol. Foram registradas 31 espécies para um conjunto de 11 riachos, sendo que o número máximo de espécies registrado em um único riacho foi 18. Embora os dados sobre distribuição e abundância até o momento resultem apenas de coletas exploratórias, algumas informações parecem ser relevantes: a) as cabeceiras dos riachos situadas na região do Planalto das Araucárias são as mais pobres em espécies, tendo sido registradas apenas 3, em contraste com as 29 espécies dos trechos situados já na encosta da Serra e fundo de vale; b) das 3 espécies observadas nas cabeceiras, duas (gênero *Cnesterodon*) não ocorreram em outras regiões da bacia; c) a abundância de *Epaenionotus bilineatus* parece estar relacionada à quantidade de vegetação ripária ao longo do riacho; d) *Astyanax scabripinnis* tende a ser mais freqüentemente registrado nas porções média e superior dos riachos. e) o número de espécies tende a aumentar com a extensão do habitat “corredeira”; f) o número de lances de puçá deve ser proporcional à extensão da corredeira, com um esforço de 5 lances para cada 10 metros. (CNPq-PIBIC/UFRGS).